



Patrões, com o apoio do governo, tentam avançar ainda mais contra os direitos

As medidas anunciadas pelo governo Bolsonaro escancaram que esse governo quer ajudar os patrões a acabar com os direitos e diminuir ainda mais os salários.

Querem aprofundar a reforma trabalhista o que significa garantir mais condições para os patrões reduzir os salários, retirar direitos e continuar com a demitir.

Junto com isso querem uma reforma da Previdência que aumente a idade para aposentadoria, arranque os benefícios previdenciários dos mais pobres, além de entregar a Previdência para os banqueiros.



O anúncio da GM no Brasil é mais um exemplo de que os patrões querem passar por cima dos direitos

O que a GM está tentando fazer no Brasil, mostra para que serve a reforma trabalhista dos patrões, veja: a GM continua em primeiro lugar entre as montadoras que mais lucram no país, mas a ordem da matriz nos EUA é arrancar ainda mais dos trabalhadores.

A direção da empresa apresentou para os Sindicatos um pacote de 28 medidas que quer impor contra os trabalhadores, entre elas estão: a **terceirização da produção, redução do piso salarial e congelamento dos reajustes salariais, redução do adicional noturno, o fim da estabilidade para os trabalhadores que são vítimas de doença e acidentes provocados pelo trabalho, o aumento da jornada de trabalho.**

Retiram direitos e matam. As mortes e a destruição provocadas pela mineradora Vale é mais um exemplo disso

A Vale foi privatizada por FHC/PSDB em 1997. O resultado disso foi muito lucro para os acionistas e a piora das condições de trabalho para os trabalhadores. Os governos do PT abaixaram a cabeça para os interesses da empresa e o governo Bolsonaro quer mais reformas para retirar direitos, menos fiscalização das condições de trabalho e afrouxar ainda mais as licenças ambientais.

O que aconteceu em Brumadinho/MG foi um crime cometido mais uma vez pelos patrões

A lama da Vale matou centenas de trabalhadores, arrasou a cidade, destruiu recursos naturais. A escolha da direção da empresa é garantir cada vez mais lucros passando por cima dos direitos e da vida.

Em defesa da vida e dos direitos para os trabalhadores, não tem outro caminho que não seja lutar

É hora de transformar a dor e indignação em movimento, para defender os direitos e vida não tem outro caminho que não seja a luta do conjunto da classe trabalhadora.

Mais uma morte dentro da Usiminas

Trabalhador morreu durante a jornada de trabalho



Usiminas e suas terceirizadas impõem condições cada vez piores de trabalho, ritmo alucinante de trabalho, jornadas cada vez mais intensas, nenhuma proteção à saúde e a vida dos trabalhadores.

Um trabalhador de 58 anos, que trabalhava na movimentação de coque para a empresa Petrocoque no Porto da usina, morreu na madrugada de sexta-feira, (31/01) vítima de infarto fulminante.

Mais um trabalhador que morre trabalhando, enquanto os patrões seguem buscando mais formas de explorar, arrancar direitos e piorar as condições de trabalho.

Essa situação só vai mudar com o avanço da nossa luta, uma luta que além de exigir os direitos e melhores condições de trabalho, é uma luta em defesa da vida.

METALÚRGICAS

Prepare-se: vai ter início a Campanha Salarial 2019

A situação do trabalhador o Brasil não está nada fácil. Demissões, salário archoado, desrespeito, atraso de pagamentos, perda de direitos, entre outros ataques dos patrões e governos.

Este ano, o trabalhador metalúrgico, que tem data base em abril, precisa acreditar na sua organização e mobilização participando das chamadas do Sindicato.

Fique atento, em breve o Sindicato estará convocando os companheiros para assembleia de elaboração da pauta de reivindicações que sertá encaminhada para sindicato patronal.

IMPORTANTE

No próximo sábado, dia 09/02, tem assembleia no Sindicato

Os metalúrgicos sindicalizados vão definir a Comissão Eleitoral que vai coordenar as eleições do Sindicato

No próximo sábado, dia 09, às 9h30 tem assembleia no Sindicato para eleger a Comissão Eleitoral que vai coordenar as eleições sindicais que acontecem esse ano.

Esse é mais um momento importante da categoria, em que os metalúrgicos que são sócios do Sindicato vão eleger os responsáveis por organizar a eleição.

É hora de reafirmar que o Sindicato é o instrumento de luta e organização dos trabalhadores para enfrentar os ataques dos patrões e seus governos.

Quem participa da assembleia são os trabalhadores sócios do Sindicato. Então você que é sindicalizado se organize para participar, vamos juntos manter o Sindicato como instrumento de luta e defesa dos trabalhadores.

ASSEMBLEIA

Dia 09/02/2019 às 9h30

Local: Av. Ana Costa, 55 - Vila Mathias- Santos



Cartas do

Zé Protesto

“Zé, quem trabalha na segurança patrimonial está penando até no trajeto para o trabalho, as vans não têm ar condicionado e nesses dias quentes, vira um forno.”

- E isso só vai mudar, com mobilização, denunciar o que está acontecendo e se colocar em movimento.

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:



WhatsZéProtesto

(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br